

**Estudo apresentado no 19º Congresso Brasileiro de Entomologia, em Manaus  
(AM) – 16 à 21 de junho de 2002**

**TEMA: MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS**

**EFICIÊNCIA DO MILHO MON810 NO CONTROLE DA LAGARTA-DA-ESPIGA DO MILHO *Helicoverpa zea* (Lepidoptera: Noctuidae).**

**EFFICACY OF MON810 IN CORN EARWORM *Helicoverpa zea* (Lepidoptera: Noctuidae).**

**A. I. Marochi<sup>1</sup>; B. Santos<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Depto. de Tecnologia da Monsanto do Brasil Ltda. Av. Nações Unidas, 12901. 7º andar, Brooklin, São Paulo, SP, Brasil, CEP:04578-000, e-mail: [aroldo.i.marochi@monsanto.com](mailto:aroldo.i.marochi@monsanto.com), <sup>2</sup> Universidade Federal do Paraná – Depto de Patologia Básica, S.C.B., C.P.19031, CEP 81540-970, Curitiba, PR, Brasil, [bsantos@ufpr.br](mailto:bsantos@ufpr.br).

As espigas do milho são atacadas por lagartas de *Helicoverpa zea*. A consequência é o aparecimento de grãos ardidos, além de pequenas perdas em rendimento. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a eficiência agrônômica de híbridos geneticamente modificados MON810, com gene de *Bacillus thuringiensis* para expressão da proteína Cry1AC, com ação letal sobre esta praga, comparativamente com híbridos convencionais. O ensaio foi conduzido no campo, em Ponta Grossa, PR na safra 1999/2000, de acordo com a aprovação da CTNBio. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, com 6 tratamentos e 4 repetições. A unidade experimental constou de parcelas com 4 linhas de 20 m de comprimento. Foram comparados os híbridos geneticamente modificados MON810 C901, C909, e C806, com os mesmos híbridos Convencionais. Avaliou-se o número de ovos no estilo-estigma da espiga, número de lagartas neonatas, pequenas (até 1,5 cm) e grandes (> 1,5 cm), comprimento (cm) do dano na ponta da espiga e porcentagem de grãos ardidos na colheita. Avaliações foram realizadas em 15 plantas por parcela. As médias obtidas para os 3 híbridos geneticamente modificados e convencionais foram: aos 62 e 69 dias após emergência das plantas (dae) a média de ovos nos híbridos MON810 foi de 26,9 e 68,0 contra 23,9 e 70,4 nos Convencionais. O número de lagartas neonatas aos 69 dae foi 3,5 contra 3,5 em híbrido

Convencional. O número de lagartas pequenas e grandes aos 80 dae foi 0,8 e 0,2 contra 75,0 e 5,1 em milho Convencional. O comprimento do dano aos 80 e 145 dae foi 0,08 e 0 contra 1,6 e 2,2 cm. A % de grãos ardidos foi 0 contra 3,0 nos híbridos convencionais. As lagartas de *H. zea* sofreram ação letal da proteína de *B. thuringiensis* presente nas plantas de híbridos MON810, indicando a eficiência desta tecnologia no controle deste lepidóptero praga.

Palavras-chave: geneticamente modificado, controle de pragas, grãos ardidos.